

ANÁLISE DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA DA DIFUSÃO ESPACIAL DOS CASOS DE COVID-19 NO BAIRRO NOSSA SENHORA DO CARMO, EM CORONEL FABRICIANO

Vanessa Beraldo MACHADO (Unileste); Arthur Dornellas OLIVEIRA (Unileste); Maria Fernanda Souza SILVA (Unileste)

Introdução: O COVID-19 é uma infecção respiratória aguda, gerada pelo vírus SARS-CoV-2, cujo principal meio de difusão ocorre através do contato pessoal, ou com superfícies contaminadas. Nesse sentido, tornou-se desafio global, a elaboração de ações para conter seus impactos no ambiente urbano, visto que nesse âmbito expressam-se diversas dinâmicas socioculturais que induzem o contato físico. Diante deste cenário, questiona-se a influência da falta de estrutura urbana adequada, no processo de disseminação dessa doença e seus desdobramentos no espaço, sobretudo em áreas expostas à maior vulnerabilidade social, tendo por objeto de análise o bairro Nossa Senhora do Carmo, em Coronel Fabriciano, MG. **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos dos casos da COVID-19, enquanto sua distribuição espacial, considerando seus aspectos demográficos e socioeconômicos. **Metodologia:** Estudo ecológico estabelecido a partir dos casos confirmados de COVID-19 entre 13 de março de 2020 e 17 de março de 2022, no município de Coronel Fabriciano. Mediante o uso do software QGIS, mapas comparativos foram elaborados, tendo por base os dados cedidos pelo IBGE no último censo demográfico de 2010. **Resultados:** A região do Morro do Carmo caracteriza-se por uma ocupação irregular, sendo um dos espaços da cidade com menor infraestrutura de esgotamento sanitário e maiores índices de domicílios sem coleta de lixo.

A área investigada evidencia-se dentre os bairros do município de Coronel Fabriciano com o maior número de casos de COVID-19 confirmados, mesmo não estando entre as zonas de centralidade, condição presente entre demais bairros que se destacaram. Com base na leitura dos mapas elaborados, percebe-se que existe uma expressiva relação dos casos confirmados da COVID-19 com a densidade demográfica, uma vez que constatou-se maior número de casos confirmados em áreas onde esse índice é maior. Além disso, a região analisada, demonstra uma maior média de moradores por domicílio, diferentemente das demais áreas de evidência da doença, que apresentam menores valores quanto à média de habitantes por domicílio. Portanto, tais fatores indicam que as variáveis que contribuíram para a disseminação do vírus no interior do bairro analisado, estão diretamente relacionadas ao seu padrão de alta densidade habitacional e baixa infraestrutura, com elevado grau de circulação de pessoas, cuja situação existente inviabiliza a quarentena doméstica. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstraram uma forte relação destes aspectos socioeconômicas e de infraestrutura com a difusão da doença no espaço urbano. Destacando-se sobretudo, os índices de densidade demográfica uma vez que regiões com valores maiores de densidade apresentam maior densidade de casos confirmados da COVID-19.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Difusão espacial. Covid-19.

Agências de fomento: Unileste